

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DA BAHIA  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM  
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**GABRIELLE SANTANA SILVA  
ITAIARA SUEID LUZ NEVES DE SÁ  
JESSICA CARINA PINHO DA SILVA**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CIRÚRGICO NO  
PERÍODO PRÉ- OPERATÓRIO DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**SALVADOR  
2019**

**GABRIELLE SANTANA SILVA  
ITAIARA SUEID LUZ NEVES DE SÁ  
JESSICA CARINA PINHO DA SILVA**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CIRÚRGICO NO  
PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado no Curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio da Bahia, como requisito final para obter o título de graduação em enfermagem.

**Orientadores: Victor Porfirio**

**Letícia Da Silva Cabral**

**SALVADOR**

**2019**

# CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE CIRÚRGICO NO PERÍODO PRÉ-OPERATÓRIO DE CARDIOPATIAS CONGÊNITAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabrielle Santana Silva<sup>1</sup>, Itaiara Sueid Luz Neves De Sá<sup>1</sup>, Jessica Carina Pinho Da Silva<sup>1</sup>,

Orientadores <sup>2</sup> Victor Porfirio, Letícia da Silva Cabral<sup>2</sup>

Centro Universitário Estácio de Sá, Curso de Enfermagem

Rua Barão de Cotegipe, 142 - Calçada, Salvador - BA, 40445-001 Campus Fratelli Vita

## RESUMO

O presente trabalho de pesquisa trata-se de uma revisão integrativa sobre os cuidados de enfermagem ao paciente cirúrgico no período pré-operatório de cardiopatias congênitas. Com o objetivo de descrever através da revisão integrativa os cuidados de enfermagem no período pré-operatório ao paciente pediátrico submetido à cirurgia de cardiopatia congênita (CC). A metodologia usada foi qualitativa, para obter informações foram utilizados como base estratégica os portais da BVS (Biblioteca virtual da Saúde) e Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), na busca foram encontrados 116 artigos, após a leitura dos resumos e conteúdos, seguindo os critérios de exclusão estabelecidos previamente, foram pré-selecionados 68 artigos após a leitura do resumo, foram excluídos 60 artigos restando um total de 8 publicações. A pesquisa foi realizada entre os meses de agosto e setembro do ano de 2019, usando alguns critérios de seleção para inclusão dos artigos nessa revisão integrativa: artigos publicados entre 1990 e 2017. Assim foi possível concluir através da revisão integrativa que é um estudo de grande importância na área da saúde, pois contribui na discussão e fortalecimento da assistência dos enfermeiros aos pacientes pediátricos no período pré-operatório da cirurgia de Cardiopatia Congênita. **Palavras-chave:** Cirurgia Segura- Paciente Cirúrgico- Cardiopatias

Congênitas- Ambiente Cirúrgico-Período Pré-Operatório.

## ABSTRAT

This research is an integrative review of nursing care for surgical patients in the preoperative period of congenital heart disease. In order to describe, through the integrative review, preoperative nursing care for pediatric patients undergoing congenital heart disease (CC) surgery. The methodology used was qualitative, to obtain information were used as a strategic basis the portals of the VHL (Virtual Health Library) and Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), in the search were found 116 articles, after reading the abstracts and contents. Following the previously established exclusion criteria, 68 articles were pre-selected after reading the abstract, and 60 articles were excluded resultant a total of 8 publications. The research was conducted between August and September of 2019, using some selection criteria to include the articles in this integrative review: articles published between 1990 and 2017. Thus it was possible to conclude through the integrative review which is a large study importance in the health area, as it contributes to the discussion and strengthening of nurses' assistance to pediatric patients in the preoperative period of Congenital Heart Disease surger. **Key words:** Safe Surgery - Surgical Patient - Congenital Heart Diseases - Surgical Environment - Preoperative Period

---

1- Graduanda em Enfermagem, Centro Universitário Estácio, Polo Salvador-BA.

2- Enfermeiro, Mestre em Enfermagem Universidade Federal da Bahia.

3- Enfermeira, Doutoranda em Enfermagem Universidade Federal da Bahia.

## **Introdução**

O tema abordado nesse artigo refere-se aos cuidados de enfermagem para uma cirurgia segura. Cabe ressaltar que foi escolhida a cirurgia de cardiopatias congênitas (CC), tendo em vista ao seu reduzido debate e, importância para o campo de assistência em enfermagem. Essa doença pode ser definida como malformações cardíacas que ocorrem no período embrionário, estão associadas principalmente a fatores genéticos e a alterações cromossômicas. Os dados revelam que em oito de cada mil nascidos vivos apresentam real ou potencial importância funcional da doença.<sup>1</sup>

Por isso a importância de um bom cuidado no período pré-operatório, pois as crianças são sensíveis e frágeis precisando assim que um olhar mais detalhado e diferenciado em relação as crianças.

A cirurgia em alguns casos é o único tratamento que pode aliviar certos tipos de doenças reduzindo assim o risco de mortes causadas por enfermidades comuns.

O período pré-operatório compreende desde o momento onde se decide que o paciente passará por uma cirurgia, assim os cuidados da enfermagem vão desde a primeira fase em que o paciente passa ao ser admitido numa instituição hospitalar<sup>1</sup>.

A OMS estabelece algumas metas para melhorar os resultados cirúrgicos, o que requer um maior comprometimento tanto por parte das políticas públicas quanto dos

profissionais envolvidos no processo, a fim de diminuir os problemas comuns e fatais que podem acontecer durante uma cirurgia.<sup>2</sup> Segundo a OMS alguns cuidados devem ser observados na fase pré-operatória como por exemplo: A obtenção do consentimento informado, a confirmação da identidade do paciente, do lugar a ser operado, da demarcação do local a ser operado, procedimento a ser realizado, bem como a verificação da segurança dos equipamentos de anestesia, os medicamentos e disponibilidade de exames diagnósticos bem como prontuário completo do paciente (anamnese, exame físico, avaliação pré-anestésica, etc.).<sup>2</sup>

Assim pode-se destacar que durante o período pré-operatório o cuidado da enfermagem auxilia na participação da família e na segurança do paciente pediátrico, são importantes desde as primeiras orientações obedecendo ao Check-list Pediátrico para Cirurgia Segura (CPCS) incluindo, por exemplo: as informações da cirurgia, a sua duração e da fase de recuperação (duração da hospitalização, esclarecendo quando poderão ser reiniciadas as atividades normais do cotidiano, laborativas, entre outras) atentando-se dessa forma tanto aos preparos físicos e emocionais do paciente em questão.

Os cuidados de enfermagem podem ser entendidos como procedimentos que os

profissionais de enfermagem precisam realizar no período pré cirúrgico, como por exemplo: Avaliação completa das vias aéreas, sistemas cardiovascular, respiratório e nervoso, bem como do estado de hidratação, devem ser observadas na avaliação antes da cirurgia. Vale destacar que o momento da avaliação pré-operatória pode ser influenciado por características demográficas, organização institucional, condição clínica do paciente e outros eventos que poderão surgir.<sup>3</sup>

A pergunta norteadora da pesquisa foi: Quais os cuidados que o enfermeiro deve realizar no período pré-operatório para uma cirurgia segura pediátrica de cardiopatia congênita? Para responder essa questão, foi realizada a pesquisa de artigos que relatassem sobre o assunto, a fim de entender as particularidades da cirurgia e caracterizar os cuidados que os profissionais da enfermagem devem realizar ao paciente pediátrico (criança) neste momento. **Justificativa** Dar-se pela importância de estudar o conteúdo a fim de fortalecer a discussão sobre a relevância de profissional da enfermagem prestar um bom cuidado aos pacientes pediátricos no período pré-operatório na cirurgia de cardiopatia congênita. **Objetivos** Discutir sobre como se caracteriza a assistência dos enfermeiros entendendo assim quais os procedimentos a serem realizados por esses profissionais no período pré-operatório da

cirurgia de cardiopatia congênita em pacientes pediátricos.

### **Metodologia**

Na revisão integrativa foram utilizados como base estratégica os portais da BVS (Biblioteca virtual da Saúde) e Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), onde foram consultadas três bases de dados, a partir dos resultados encontrados: Lilacs (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDEnf (Base de Dados de Enfermagem) e SciELO (Scientific Eletronic Library Online). Cabe ressaltar que a busca foi realizada entre os meses de agosto e setembro do ano de 2019, usando alguns critérios de seleção para inclusão dos artigos nessa revisão integrativa: artigos publicados entre 1990 e 2015, metodologia quantitativa; retrata sobre os cuidados de enfermagem no período pré operatório e área de enfermagem disponíveis da integra nas bases de dados, idioma português e pacientes infantis. Utilizaram-se os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Assistência Pré-operatória and enfermagem”, “cuidados de enfermagem and paciente pediátrico” e “cirurgia de cardiopatias congênicas and pacientes pediátricos”.

Foram utilizadas as palavras chaves: “Cirurgia segura”, “Paciente cirúrgico”, “cardiopatias congênicas”, “Ambiente cirúrgico” e “Período pré-operatório”.

Foram excluídos estudos que apresentaram outros profissionais, outros grupos de pacientes, estudos que não foram disponibilizados na íntegra na internet, artigos em outras línguas, com assuntos repetidos e/ou não dizem respeito à temática da pesquisa, trabalhos publicados sob forma de resumos, entrevistas e notas clínicas.

Os artigos selecionados durante a pesquisa foram analisados e registrados numa tabela, cuja estrutura foi organizada em 4 tópicos: Título, autor/ano e resultados que foram encontrados no artigo.

A seguir, os artigos encontrados foram organizados em novo quadro/ tabela, como o intuito de sistematizar informações como: título do artigo, autores/ano, objetivos e resultados dos textos selecionados.

Após a organização dos dados aconteceu à interpretação e análise dos dados, onde foi preciso realizar uma leitura detalhada dos resumos, a fim de obter uma amostra parcial dos artigos que seriam usados, dos quais se fizeram leituras rápidas e em seguida uma leitura atenta e criteriosa. A adaptação dos conteúdos ao tema selecionou a amostra final.

### **Resultados e Discussão**

Na busca foram encontrados 116 artigos, após a leitura dos resumos e conteúdos, seguindo os critérios de exclusão estabelecidos previamente, foram pré-selecionados 68 artigos após a leitura do

resumo, foram excluídos 60 artigos, pois não se adequavam ao tema proposto, finalizando, portanto num total de 8 publicações.

<b>Título</b>	<b>Autor/ Ano</b>	<b>Resultados</b>
Cardiopatas Congênitas	Medeiros Sobrinho, Jh, 1990.	O artigo relata a importância do cuidado de enfermagem frente às cardiopatas congênitas, mostrando como se caracteriza a sua assistência. Trata-se de uma pesquisa do tipo qualitativo e quantitativo, exploratório.
Cardiologia Pediátrica e Abordagem Clínica.	Victoria, B.E.; Gessner, IH, 1996.	O estudo traz uma abordagem reflexiva sobre a doença cardiopatia pediátrica e como deve ser a abordagem pré- operatória.
Enfermagem em UTI Pediátrica.	Eiloft, L; Fuivimeister, J; Dias, V.; Vera, L, 1996.	Uma pesquisa descritiva, bibliográfica, que resultou na elaboração de uma proposta de protocolo de informações básicas para a orientação e de registro pré-operatório para o cuidar dos pacientes que se submeterão à cirurgia cardíaca.
Pré-operatório para cirurgias eletivas em nível ambulatorial: uma abordagem andrológica.	Arruda, 1999	Artigo ressalta a importância dos cuidados pré-operatório para nas cirurgias eletivas em nível ambulatorial, onde traz uma abordagem andrológica sobre a saúde relatando medidas que podem ser tomadas pelos profissionais da saúde a fim de diminuir as complicações nas cirurgias.
Qualidade total em enfermagem no centro cirúrgico.	Pinho, 2002	O trabalho é um estudo descritivo transversal, tem o objetivo de caracterizar os cuidados de enfermagem prestados a pacientes em período pré-operatório de cirurgias eletivas.
Comunicação: uma necessidade percebida no período pré-operatório de pacientes cirúrgicos.	Silva, Wv, Nakata, S, 2005.	O estudo teve como objetivo avaliar os sentimentos de pacientes no período pré-operatório. É um estudo descritivo com abordagem qualitativa. Foi realizado em uma unidade cirúrgica de um hospital público num município do Estado de São Paulo.
Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS)	Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán, 2009.	No presente trabalho traz um estudo detalhado de procedimentos seguros que podem ser tomados pelos profissionais de saúde com o intuito de realizar uma cirurgia segura.
Síntese de evidências para políticas de saúde: diagnóstico precoce de cardiopatas congênitas / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde.	Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. 2017	O artigo desenvolvido e elaborado por parceiros do departamento de ciência e tecnologia. Onde traz uma síntese de evidências elaboradas a partir da avaliação sobre o diagnóstico realizado precocemente em pacientes com cardiopatia congênita.

**Fonte:** Elaboração própria, 2019. **TABELA 1-** Relação da distribuição dos artigos encontrados e selecionados nas bases eletrônicas de dados. Brasil, 1990 a 2017.

## **ENTENDENDO A CARDIOPATIA CONGÊNITA**

A cardiopatia congênita é a designação genérica que descreve anormalidades do coração e dos grandes vasos que podem ser identificado na criança ao nascer<sup>1</sup>. Os resultados mostram que as cardiopatias podem apresentar-se como anomalia isolada, como defeito estrutural único ou defeitos múltiplos ou podem estar associados a anomalia de outros órgãos<sup>6</sup>.

A incidência de doenças cardíacas congênita é de aproximadamente 8 a 10 por 1000 nascidos vivos, sendo uma das principais causas de morte no primeiro ano de vida<sup>3</sup>, por isso que há uma preocupação quando se refere aos principais termos que envolvem a cirurgia segura com os pacientes que irá passar por um procedimento cirúrgico. Pensando nisso, foi criado o manual do Desafio Global para a Segurança do Paciente da OMS<sup>2</sup> publicado em 2009, com o objetivo de promover a melhoria da segurança cirúrgica e reduzir as mortes e complicações durante a cirurgia.

Ainda segundo a organização, existem quatro maneiras que poderão ajudar a chegar ao objetivo da redução das mortes e complicações cirúrgica são elas: Fornecendo informação sobre a função e os padrões da segurança cirúrgica na saúde

pública para todos, definindo um conjunto mínimo de indicadores cirúrgicos, para a vigilância nacional e internacional da assistência cirúrgica; identificar um conjunto simples de padrões de segurança cirúrgica que seja aplicável em todos os países e cenários e que esteja compilado em uma lista de verificação para uso nas salas de operações<sup>2</sup>.

No Brasil, as malformações congênitas estão entre as principais causas de morte no primeiro ano de vida, sendo a segunda causa mais frequente. Sendo assim, pode-se citar que a cardiopatia congênita é responsável por cerca de 40% dos defeitos congênitos, sendo uma das malformações mais frequentes e a de maior morbimortalidade<sup>6</sup>. Isso ocorre devido a resolução espontânea do defeito em apenas 20% dos casos a previsão de novos casos por ano, sendo que quase 20% alcançam a cura espontaneamente, porém outras terão que fazer intervenção cirúrgica em cardiopatias congênitas<sup>6</sup>.

Dessa forma é importante destacar que o tratamento é individualizado, pois existem várias possibilidades que podem ser de intervenção cirúrgica: paliativa ou definitiva, medicamentosa ou cateterismo. Porém qualquer opção escolhida deve priorizar em favorecer à criança uma adequada qualidade de vida, reduzindo ou eliminando os sintomas da patologia<sup>5</sup>.

## **A RELAÇÃO EFETIVA ENTRE ENFERMEIRO E PACIENTE**

Os resultados trazem a importância da boa relação entre o paciente e o enfermeiro a fim de amenizar os possíveis problemas referentes ao processo cirúrgico, por isso que é relevante trazer alguns dos objetivos que são relatados no manual da OMS<sup>2</sup> para a segurança cirúrgica, onde busca orientar a equipe que está atendendo o paciente, pode-se destacar a respeito da comunicação efetiva: A equipe se comunicará efetivamente e trocará informações críticas para a condução segura da operação<sup>5</sup>.

O enfermeiro deve ainda estabelecer uma boa comunicação com o paciente no período pré-operatório, pois segundo Silva e Nakata<sup>4</sup> essa atitude servirá como auxílio na redução do sofrimento, pois é evidente que uma explicação na fase que antecede a cirurgia sobre os procedimentos que o paciente e acompanhante que estar envolvido, possivelmente, diminuirá os sofrimentos e ansiedade por eles sentido.

Outro tipo de assistência que poderá ser prestado pelo enfermeiro ao paciente é a realização da avaliação clínica ecocardiográfica e exames complementares a serem realizados.

No período pré-operatório é necessário o enfermeiro estabelecer com o paciente/acompanhante um diálogo claro de maneira de tirar as dúvidas que surgirem, trazendo

também as informações sobre a indicação cirúrgica e esclarecimento sobre o procedimento que a criança será submetida<sup>4</sup>.

Outro ponto importante a ser destacado Na qualidade da assistência é importante destacar que é necessário favorecer a recuperação do paciente de maneira completa: Corpo e mente.

A assistência de enfermagem deve se basear no conhecimento da evolução da criança, pois, assim, contribui para intervenções direcionadas por decisão diagnóstica, possibilitando a sistematização da assistência, resultando em escolha de ações adequadas e conseqüentemente um melhor prognóstico.

Os benefícios obtidos com a sistematização da assistência de enfermagem proporciona um direcionamento das ações de enfermagem, assistência individualizada, facilitando a passagem de plantão e estimulando os enfermeiros no aperfeiçoamento de seus conhecimentos.

### **A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PERÍODO PRÉ- OPERATÓRIO**

Os cuidados de enfermagem prestados a um paciente pediátrico com cardiopatia congênita precisam ser estabelecidos e executados assim que se suspeite do diagnóstico de defeito cardíaco congênito, despertando dessa forma o profissional para um olhar detalhado para o paciente

levantando informações, voltando sua atenção para avaliação da função cardíaca e detecção de sinais e sintomas característicos de complicação da cardiopatia de base<sup>3</sup>.

O enfermeiro sendo considerado como um dos elementos fundamentais da equipe de saúde, precisa estar capacitado para preparar o paciente que será submetido a uma cirurgia e enfrentar as situações do pré, trans e pós-operatório.<sup>4</sup>

Assim, o profissional de enfermagem ao assistir o paciente deve sempre levar em consideração suas experiências, crenças e valores, buscando interagir com o paciente a fim de tranquilizá-lo para o procedimento que ele será submetido.

Entendendo que nesse estudo o objeto de pesquisa foi o paciente pediátrico, vale ressaltar que as informações serão passadas para os acompanhantes dos mesmos.

Assim pode-se descrever que os cuidados que poderão ser realizados pelo enfermeiro pediátrico é sempre orientar o paciente, assistindo-o de forma integral, orientando para os cuidados pela saúde, também alertando os acompanhantes a fim de gerar atitudes que motivem e despertem a autoestima para desenvolver uma qualidade de vida, porém para que isso aconteça faz necessário observar a necessidade de qualificação dos profissionais que irão atuar na assistência.

Os enfermeiros poderão assim, fazer estudos que visem a fundamentação teórica

da prática, o que contribuirá na atuação de cuidados de crianças com anomalia congênita, poderá observar também outras experiências de colegas da área que o auxiliarão na sua prática profissional.

Dessa maneira, pode-se concluir partindo dessa visão da necessidade de ter uma equipe qualificada e planejada é de grande relevância no processo de assistência ao paciente pediátrico com alguma patologia, bem como um melhoramento da sua prática profissional.

## **CONCLUSÃO**

Nesse estudo sobre a cardiopatia congênita, pode-se perceber que os autores pesquisados encontram uma maneira objetiva sobre os cuidados e posturas que podem ser realizados pelos enfermeiros na assistência a pacientes pediátricos com doença de cardiopatia congênita. Os profissionais precisam estar atentos para prestar um bom atendimento, levantando informações voltadas para o conforto do paciente.

Pode-se perceber a relevância de ter uma equipe planejada e qualificada para assistir os pacientes pediátricos com alguma patologia congênita, precisa estar atentos para desenvolver um atendimento que seja focado no bem-estar do paciente.

Ao analisar os resultados encontrados e a discussão abordada por diferentes autores é importante trazer a importância desse estudo na área da saúde, pois os enfermeiros

que prestam atendimento ao paciente pediátrico que tem patologia congênita deverá olhar detalhado para a criança e também ser claro na explicação dos procedimentos que o paciente será submetido, estabelecendo assim uma boa relação com todos.

Dessa forma através desse estudo pôde-se concluir a necessidade de continuar as pesquisas sobre essa patologia que atinge tantas crianças e famílias, a fim de preparar os profissionais no diagnóstico da doença de maneira precoce. Essa atitude contribui para redução do desgaste futuros no âmbito econômico e também emocional da criança e da sua família.

Uma opção para tentar solucionar esse diagnóstico precoce, é a avaliação da infraestrutura e os recursos que estão disponíveis em cada um contexto do paciente. Pois isso pretende gerir uma maneira mais adequada dos casos suspeitos ou com diagnóstico confirmado de cardiopatia congênita proporcionando ao paciente e a sua família tranquilidade durante o processo.

Assim pode-se concluir que a pesquisa contribui na discussão e fortalecimento da assistência dos enfermeiros aos pacientes pediátricos, mas que ainda é necessários estudar o tema, afim de abordar esse assunto de um outro olhar, como por exemplo: o

enfermeiro sente-se ao participar do processo pré, trans e pós-operatório, sabendo a sua relevância no processo.

## REFERÊNCIAS

- 1- Medeiros Sobrinho, JH. *Cardiopatas Congênitas*, Sarvier, São Paulo, 1990.
- 2- OMS. Segundo desafio global para a segurança do paciente: Manual - cirurgias seguras salvam vidas (orientações para cirurgia segura da OMS) / Organização Mundial da Saúde; tradução de Marcela Sánchez Nilo e Irma Angélica Durán – Rio de Janeiro: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde; Agência Nacional de Vigilância Sanitária; 2009.
- 3- Victoria, B.E.; Gessner, IH. *Cardiologia Pediátrica e Abordagem Clínica*. Revinter, Rio de Janeiro, 1996.
- 4- Silva, WV, Nakata, S. Comunicação: uma necessidade percebida no período pré-operatório de pacientes cirúrgicos. Brasília: Rev. Bras. de Enferm; 2005; V(58)6: 673- 676
- 5- Arruda, ALG. Pré-operatório para cirurgias eletivas em nível ambulatorial: uma abordagem andrológica. Trabalho de conclusão da disciplina Prática Assistencial do Curso de Mestrado Interinstitucional. UFSC-UFMT.1999.
- 6- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. Síntese de evidências para políticas de saúde: diagnóstico precoce de cardiopatas congênitas / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.
- 7- Eiloft, L; Fuivimeister, J; Dias, V.; Vera, L. *Enfermagem em UTI Pediátrica*. MEDSI, Rio de Janeiro. 1996.
- 8- Pinho, AM. *Qualidade total em enfermagem no centro cirúrgico*. Rio de Janeiro: Cultura Médica; 2002.
- 9- OMS. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. *As Cartas da Promoção da Saúde*. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2005.